



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR FEMININO DA CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Confiando no vento

Naquele dia, Leila se lembrou do avô distante que os irmãos mais velhos o descrevem como um homem franzino, sempre de boina e chupando balas. O menino estrangeiro, o clandestino, interno do abrigo de menores, o alfaiate no lombo do burro com sua máquina, o tocador de bandolim que falava uma língua só dele, mistura de português, francês e árabe.

A lembrança do avô veio à memória de Leila, especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal dele. Ele estava já com setenta e muitos anos quando, pela primeira vez, começou a ter problemas de saúde. Cada dia uma coisa, aquele varejo implacável do envelhecer. O filho e a nora quiseram levá-lo ao médico, mas ele se recusou. O médico foi até sua casa e ele não quis recebê-lo. Remédios, nem pensar. E o avô de Leila só definhando, recusando qualquer tipo de tratamento.

Até que um dia, provavelmente para se livrar da insistência da família, ele, homem de pouquíssimas palavras, deu uma explicação definitiva para seu comportamento:

– Sabem aquelas peras lá do quintal? Quando estão muito maduras, elas caem com o vento. Vocês já viram alguém amarrar alguma delas no galho para durar mais tempo? Não, porque a gente confia no vento. Ele sabe a hora certa. Então, por favor, não queiram me amarrar na árvore. Me deixem em paz. Eu estou esperando o vento.

Poucos dias depois, uma brisa levou sem alarde o alfaiate. Numa cultura que nega a existência da velhice, ora admite que ela existe, mas a promove artificialmente à condição de melhor etapa da vida, saber respeitar a direção e a intensidade dos ventos, ao que tudo indica, é algo que ninguém quer.

As árvores estão cheias de peras amarradas que lutam, não só para não caírem, mas para não demonstrarem que amadureceram. O avô de Leila, que tanta estranheza causou com sua teimosia contra os homens e sua obediência à natureza, provavelmente iria se assustar com os pomares de hoje.

(Leila Ferreira. *Viver não dói*. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

01. Conforme o texto do 1º parágrafo, é correto afirmar que Leila

- (A) recorda-se do avô com a ajuda da memória dos irmãos mais velhos.
- (B) discordava quando as pessoas insistiam para que o avô fosse ao médico.
- (C) ajudava a convencer o avô a tomar os remédios que lhe foram receitados.
- (D) refere-se aos irmãos como pessoas que não tinham cuidados com o avô.
- (E) insistia para que o avô passasse alguns dias com ela nas férias.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que o avô de Leila

- (A) revoltava-se por estar bastante adoentado.
- (B) escondia da família seus problemas com a saúde.
- (C) tinha desejo de se tratar para viver muito mais.
- (D) sugeria aos amigos que o visitassem mais vezes.
- (E) tinha uma maneira natural de lidar com a morte.

03. Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) os familiares do avô de Leila agiam com um certo desprezo em relação ao idoso.
- (B) o médico que foi visitar o avô não inspirava muita confiança entre os familiares.
- (C) o avô optou pelo curso natural da vida, recusando tratamentos da medicina tradicional.
- (D) o avô de Leila, depois dos setenta anos, deixou de visitar os médicos da família.
- (E) a velhice, de fato, pode ser considerada a mais natural e melhor etapa da vida.

04. No trecho do 1º parágrafo – ... os irmãos mais velhos o descrevem como um homem **franzino**, sempre de boina e chupando balas. – a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) robusto.
- (B) forte.
- (C) altivo.
- (D) miúdo.
- (E) encorpado.

05. Assinale a alternativa em que há palavras ou expressões empregadas com sentido figurado.

- (A) ... descrevem como um homem franzino, sempre de boina... (1º parágrafo)
- (B) O filho e a nora quiseram levá-lo ao médico, mas ele se recusou. (2º parágrafo)
- (C) O médico foi até sua casa e ele não quis recebê-lo. (2º parágrafo)
- (D) ... deu uma explicação definitiva para seu comportamento... (3º parágrafo)
- (E) As árvores estão cheias de peras amarradas que lutam... (6º parágrafo)

06. A forma verbal destacada está no tempo presente em:

- (A) Naquele dia, Leila se **lembrou** do avô distante... (1º parágrafo)
- (B) ... que os irmãos mais velhos o **descrevem** como um homem franzino... (1º parágrafo)
- (C) ... o tocador de bandolim que **falava** uma língua só dele... (1º parágrafo)
- (D) Poucos dias depois, uma brisa **levou** sem alarde o alfaiate. (5º parágrafo)
- (E) ... provavelmente **iria** se assustar com os pomares de hoje. (6º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- (A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando **balas**. (1º parágrafo)
- (B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua **máquina**... (1º parágrafo)
- (C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal **dele**. (2º parágrafo)
- (D) Cada dia uma coisa, aquele varejo **implacável** do envelhecer. (2º parágrafo)
- (E) Vocês já viram alguém **amarrar** alguma delas no galho... (4º parágrafo)

08. No trecho do 3º parágrafo – Até que um dia, provavelmente **para** se livrar da insistência da família, ele, homem de pouquíssimas palavras, deu uma explicação definitiva... – a palavra destacada estabelece sentido de

- (A) oposição.
- (B) finalidade.
- (C) origem.
- (D) conformidade.
- (E) equivalência.

09. Assinale a alternativa em que o emprego da crase obedece à norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Leila foi **à** farmácia comprar os medicamentos para o avô.
- (B) Muitos idosos são obrigados a comprar seus remédios **à** prazo.
- (C) Leila refere-se **à** um avô pelo qual ela tem grande admiração.
- (D) O avô de Leila compara **às** peras amarradas ao comportamento humano.
- (E) O médico receitou **à** ele remédios que não foram sequer comprados.

10. O uso da vírgula está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Ao visitar o idoso o médico, sugeri que este, fosse fazer exames.
- (B) O alfaiate avô de Leila, preferia viver, naturalmente sem remédios.
- (C) A família era, muito insistente com o idoso, pois queria ajudá-lo.
- (D) Os pomares, de hoje, infelizmente recebem, muitos agrotóxicos.
- (E) Por mais que a família insistisse, o avô de Leila não aceitava ajuda.

Leia os quadrinhos, em que há um diálogo entre Lucy, a menina, e Linus, o garoto, para responder às questões de números 11 a 13.



(Charlez M. Schulz. *Você não entende o sentido da vida*. Porto Alegre: L&PM, 2017)

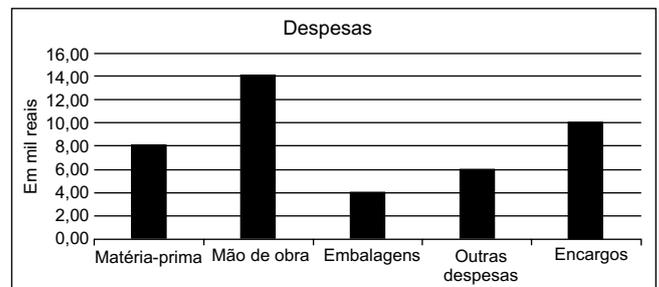
11. Conforme a leitura dos quadrinhos, é correto afirmar que

- (A) Lucy, a menina, pede com muita delicadeza que o irmão lhe traga um copo d'água.
- (B) Linus, antes de atender ao pedido da irmã, demonstra não desejar fazer favores para ela.
- (C) Lucy faz uma promessa a Linus, que não foi suficiente para convencer o irmão a ir buscar água para ela.
- (D) Linus recusa-se a satisfazer o desejo da irmã porque ela não o trata bem em nenhuma circunstância.
- (E) Lucy decide ir ela mesma buscar a água porque não estava disposta a implorar nada ao irmão.

12. Na fala de Linus, o menino, no último quadrinho – A vida se torna **mais** agradável quando a gente tem o que esperar do futuro..., – a palavra destacada estabelece circunstância de
- (A) intensidade.
 (B) lugar.
 (C) dúvida.
 (D) tempo.
 (E) negação.
13. No texto do último quadrinho – A vida se torna mais agradável **quando** a gente tem o que esperar do futuro... – a palavra em destaque estabelece sentido de
- (A) conclusão.
 (B) dúvida.
 (C) condição.
 (D) comparação.
 (E) oposição.
14. Assinale a alternativa em que a colocação e o emprego dos pronomes estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Nos comunicaram que não há intenção de colocá-los numa casa de repouso.
 (B) Já sabe-se que lhe convidaram para a festa de 77 anos do avô dele, no próximo sábado.
 (C) Nunca lhe telefonaram para oferecer uma ajuda para os remédios do pai e da sogra.
 (D) Aqui trata-se bem o idoso, principalmente na hora de oferecê-los os alimentos e a medicação.
 (E) Não deve-se discriminar os idosos, mas sim aceitá-los como nossos grandes educadores.
15. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir.
- É preciso que tenhamos cuidado _____ idosos. Infelizmente, _____ famílias que sequer se sentem _____ por tudo que receberam deles.
- (A) aos ... existem ... grata
 (B) para os ... existe ... grata
 (C) dos ... existe ... gratas
 (D) com os ... existem ... gratas
 (E) pelos ... existe ... gratas

16. A professora propôs um jogo no qual cada vogal vale +4,4 pontos e cada consoante vale –3,3 pontos. Nesse jogo, a soma dos valores de todas as letras da palavra 'ILUSTRE' resulta em
- (A) –4.
 (B) –3.
 (C) 0.
 (D) +3.
 (E) +4.
17. Numa prova havia 15 questões de língua portuguesa, 15 de matemática e 10 de conhecimentos específicos. Um candidato resolveu dividir o tempo de duração de 3 horas dessa prova pelo número de questões. O tempo que ele encontrou para cada questão foi
- (A) 4 min e 10 s.
 (B) 4 min e 20 s.
 (C) 4 min e 25 s.
 (D) 4 min e 30 s.
 (E) 4 min e 45 s.

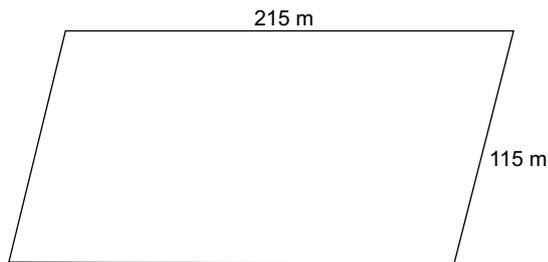
18. O gráfico a seguir apresenta as despesas mensais de uma pequena empresa.



Nessa empresa, o custo da mão de obra representa, do total de despesas:

- (A) $\frac{1}{2}$
 (B) $\frac{1}{3}$
 (C) $\frac{1}{4}$
 (D) $\frac{2}{3}$
 (E) $\frac{3}{5}$

19. Um guarda noturno faz a ronda num quarteirão em formato de um paralelogramo com 115 metros no lado menor e 215 metros no lado maior, conforme a figura.



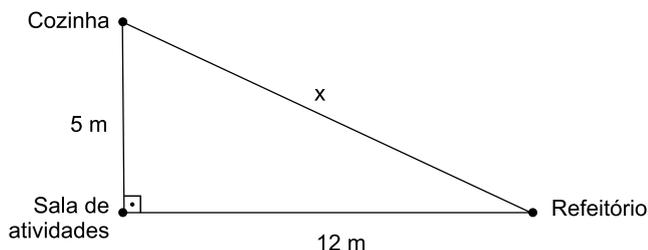
Todas as noites, ele percorre 4 vezes o perímetro completo desse quarteirão. Ele percorre a cada noite, nessa ronda, um total de

- (A) 330 m.
(B) 660 m.
(C) 1320 m.
(D) 1980 m.
(E) 2640 m.
20. Numa área rural de 25 km^2 , será realizado um loteamento que deverá preservar 30% da área com mata nativa. A área restante, destinada aos lotes, será dividida em 14 lotes iguais. Cada um desses lotes terá uma área de
- (A) $1,25 \text{ km}^2$.
(B) $1,50 \text{ km}^2$.
(C) $1,75 \text{ km}^2$.
(D) $2,00 \text{ km}^2$.
(E) $2,25 \text{ km}^2$.
21. Alexandre fez duas provas de matemática neste bimestre. Na primeira, que valia sete pontos, ele obteve 5,6 e na segunda, que valia três pontos, obteve 2,4. Caso essas duas provas valessem dez pontos cada uma, a nota da primeira e a da segunda provas, respectivamente, seriam
- (A) 7,5 e 8,5.
(B) 8,0 e 7,5.
(C) 8,0 e 8,0.
(D) 8,5 e 7,5.
(E) 8,5 e 8,0.

22. Uma auxiliar de cozinha, no mês de outubro, fez 12 horas-extras e recebeu, por essas horas, R\$ 138,00. No mês de novembro, ela fez 18 horas-extras que serão pagas em duas parcelas iguais. Sabendo-se que o valor da hora-extra não sofreu alteração de outubro para novembro, em cada parcela ela receberá
- (A) R\$ 92,00.
 - (B) R\$ 103,50.
 - (C) R\$ 184,50.
 - (D) R\$ 207,00.
 - (E) R\$ 224,00.
23. André e Carla viajarão ao exterior e compraram dólares para levar, no dia em que um dólar valia 4,25 reais. André comprou o equivalente a R\$ 8.500,00 e Carla, R\$ 6.375,00 em dólares. O total de dólares que eles compraram foi
- (A) 2000.
 - (B) 2500.
 - (C) 3000.
 - (D) 3500.
 - (E) 4000.
24. Para efetuar a limpeza num pátio retangular de 9,3 metros de largura por 40 metros de comprimento foi utilizada uma mistura de 3,6 litros de cloro diluídos em 15 litros de água. É correto afirmar que cada 1 litro dessa mistura foi utilizado uniformemente para limpar uma área de
- (A) 18,4 m².
 - (B) 20,0 m².
 - (C) 22,6 m².
 - (D) 24,8 m².
 - (E) 28,2 m².
25. Um estudante chega em casa da escola às 13 horas. Ele tem aproximadamente 2 horas e 30 minutos para almoçar, fazer a tarefa de casa e arrumar seu quarto. Depois disso, ele lancha em 15 minutos e, em seguida, tem até às 17 horas e 30 minutos para jogar videogame. Quanto tempo ele tem, aproximadamente, para jogar videogame?
- (A) 1 hora e 15 minutos.
 - (B) 1 hora e 25 minutos.
 - (C) 1 hora e 30 minutos.
 - (D) 1 hora e 35 minutos.
 - (E) 1 hora e 45 minutos.

26. O médico receitou uma dieta de 1 500 calorias diárias a Fernanda. Tanto o almoço como o jantar terão o dobro das calorias que o café da manhã, assim o café da manhã terá um total de calorias de
- (A) 250.
 (B) 275.
 (C) 300.
 (D) 500.
 (E) 750.

27. O centro comunitário onde Ana é voluntária está em reformas e a passagem direta da cozinha para o refeitório foi interdita. Assim, para servir no refeitório as refeições feitas na cozinha, ela deverá passar pela sala de atividades.



Dessa maneira, o trajeto ficará maior em

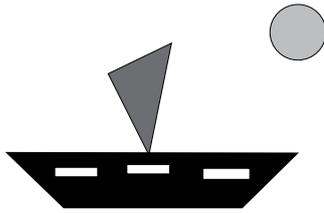
- (A) 1 m.
 (B) 2 m.
 (C) 3 m.
 (D) 4 m.
 (E) 5 m.
28. A tabela a seguir apresenta a distribuição das principais atividades de um grupo de crianças de uma escola de educação infantil.

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORAS POR DIA
Brincadeiras no parque	2 ^a e 4 ^a	2
Descanso	2 ^a , 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a e 6 ^a	1
Atividades de dança e música	3 ^a e 6 ^a	3
Atividade de pintura	4 ^a e 5 ^a	2
Roda de conversa	2 ^a , 5 ^a e 6 ^a	1

Sabendo-se que esse grupo de crianças permanece na escola 6 horas diariamente de 2^a a 6^a feira, o total de horas semanais que eles realizam outras atividades é de

- (A) 8 horas.
 (B) 9 horas.
 (C) 10 horas.
 (D) 11 horas.
 (E) 12 horas.

29. A capa de um livro infantil foi ilustrada com o desenho de um barco e do Sol, como mostra a figura.



Na figura, as quatro formas geométricas identificadas são:

- (A) quadrado, trapézio, triângulo e círculo.
 - (B) círculo, retângulo, cubo e triângulo.
 - (C) trapézio, retângulo, losango e círculo.
 - (D) triângulo, retângulo, quadrado e circunferência.
 - (E) retângulo, trapézio, triângulo e círculo.
30. Emerson machucou seu joelho praticando esportes e precisa tomar um anti-inflamatório de 8 em 8 horas, colocar gelo a cada 6 horas e passar uma pomada de 4 em 4 horas. No dia 07 de fevereiro deste ano às 10 horas, ele colocou gelo, tomou o anti-inflamatório e passou a pomada. Cumprindo os horários prescritos, ele tornou a fazer os três procedimentos juntos novamente no dia 08 de fevereiro deste ano às
- (A) 10 horas.
 - (B) 14 horas.
 - (C) 16 horas.
 - (D) 18 horas.
 - (E) 22 horas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** A Constituição Federal determina, em seu artigo 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, com
- (A) pleno respeito.
 - (B) amplo cuidado.
 - (C) absoluta prioridade.
 - (D) completo interesse.
 - (E) profunda convicção.
- 32.** O direito à liberdade, ao respeito e à dignidade é um dos cinco direitos fundamentais garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Conforme artigo 17 dessa Lei, respeitar a criança e o adolescente consiste na inviolabilidade da sua integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos
- (A) pessoais.
 - (B) de valor.
 - (C) escolares.
 - (D) de comunicação.
 - (E) de família.
- 33.** A Lei Federal nº 8.069/90 (ECA) determina em seu artigo 93 que as entidades que mantenham programa de acolhimento institucional poderão, em caráter excepcional e de urgência, acolher crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente, fazendo comunicação do fato ao Juiz da Infância e da Juventude, em até
- (A) 12 horas.
 - (B) 24 horas.
 - (C) 48 horas.
 - (D) 5 dias úteis.
 - (E) 1 semana.
- 34.** Sempre que direitos da criança ou do adolescente, reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados, corresponde uma ou mais medidas específicas de proteção. Aplicadas pela autoridade competente, uma dessas medidas, definidas no artigo 101 (IV) do ECA, é a inclusão da família, da criança e do adolescente em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e
- (A) complementação.
 - (B) compensação.
 - (C) conscientização.
 - (D) promoção.
 - (E) suplementação.
- 35.** Os serviços socioassistenciais são atividades continuadas que visam à melhoria de vida da população, voltados para suas necessidades básicas. Conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social, em seu artigo 23 (§ 2º, I), na organização desses serviços serão criados programas de amparo de pessoas em situações de risco pessoal e social com foco no segmento
- (A) criança e adolescente.
 - (B) idoso.
 - (C) família.
 - (D) pessoa com deficiência.
 - (E) mulher.
- 36.** Um dos objetivos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é fortalecer a função protetiva das famílias, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida. O CRAS é uma unidade pública municipal, localizada em áreas com maior vulnerabilidade e risco social, destinada à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social
- (A) primordial.
 - (B) específica.
 - (C) básica.
 - (D) especial.
 - (E) genérica.
- 37.** O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é um serviço do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destinado a indivíduos e famílias que demandam intervenções especializadas, por encontrarem-se em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou
- (A) desemprego.
 - (B) fatalidade.
 - (C) doença.
 - (D) carência.
 - (E) contingência.

- 38.** Muitas crianças e adolescentes que chegam nos serviços de acolhimento, desconhecem ou não compreendem o motivo pelo qual foram afastadas do convívio familiar, o que pode levá-los a encarar a medida como uma espécie de punição e despertar sentimentos de insegurança, agressividade, revolta ou abandono. Deve-se dar especial atenção ao momento de acolhida inicial da criança e do adolescente, apresentando o espaço físico, as crianças e os adolescentes que lá se encontram, seu educador/cuidador de referência e seu espaço privado, momento no qual deve ser dado tratamento respeitoso e
- (A) disciplinador.
 - (B) objetivo.
 - (C) claro.
 - (D) afetuoso.
 - (E) corretivo.
- 39.** A maioria dos adolescentes que se encontram em Acolhimento Institucional, não tem possibilidades de reintegração familiar ou de colocação em família substituta, em vista das dificuldades de se encontrar famílias para os mesmos. Nestes casos, de acordo com o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, o atendimento deve voltar-se ao fortalecimento dos vínculos comunitários, à qualificação profissional, à construção do projeto de vida e
- (A) à permanência na instituição.
 - (B) ao protagonismo.
 - (C) às relações parentais.
 - (D) ao desabrigo imediato.
 - (E) ao recâmbio.
- 40.** A violência sexual é todo ato, de qualquer natureza, atentatório ao direito humano ao desenvolvimento sexual da criança e do adolescente, praticado por agente em situação de poder e de desenvolvimento sexual desigual em relação à criança e adolescente vítimas. De acordo com o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes esse tipo de violência é expressa de duas formas: o abuso e
- (A) o assédio.
 - (B) a omissão.
 - (C) a exploração.
 - (D) a ofensa.
 - (E) a negligência.

